

A CONTABILIDADE DE CUSTOS EM UMA INDÚSTRIA DE MÓVES SOB ENCOMENDA

ANIBAL KORNOWSKI VILLALBA

VALMIR ROQUE SOTT

ROSEMARI BARDEN TURCATTO

Resumo

Este artigo tem como finalidade apresentar uma pesquisa realizada junto à uma empresa que trabalha com móveis sob medida, dispendo como estudo a contabilidade de custo visando a melhoria em seus processos para a mensurar custos e o valor final do produto e serviço. Tem como objetivo geral: analisar e demonstrar como calcular os custos e receitas em uma indústria de móveis sob encomenda. Como metodologia de pesquisa para a elaboração da teoria e desenvolvimento do trabalho foram destacadas as técnicas descritivas com abordagem qualitativa, seguidas do estudo de caso. O resultado da pesquisa se deu através da coleta de dados e sua avaliação. A partir destas informações, foram elaboradas estruturas de gerenciamento de custos e, então, calculado o preço de venda por meio do mark-up. Na elaboração do resultado da empresa, utilizou-se o método de custeio variável, a partir do preço calculado. Após, foram identificados o ponto de equilíbrio dos produtos analisados e o resultado operacional obtido. Ao final do estudo, observou-se que os objetivos propostos ao longo do trabalho foram alcançados com sucesso, ressaltando a importância do conhecimento da contabilidade de custos.

Palavras-chave: Contabilidade de custos. Despesas. Investimento. Preço de venda. Móveis.

1 INTRODUÇÃO

Em um âmbito econômico, a contabilidade de custos é uma ferramenta poderosa na gestão de negócios trazendo dados importantes para os administradores, traz o conhecimento necessário para alinhar as práticas contábeis com a correta formação do preço de venda, assim trazendo estabilidade financeira para empresa. Manter a empresa dentro de um mercado competitivo que também é um ponto crucial quando se fala em gerir uma empresa, sabendo que a concorrência se torna uma base de equilíbrio entre demanda e oferta (SEBRAE, 2017).

O Brasil é o quinto maior produtor de móveis do mundo e o 32º que mais exporta. No entanto, o setor moveleiro enfrentou grandes desafios com o impacto da instabilidade econômica dos últimos anos. Diante disso é importante conhecer as principais estratégias para se diferenciar no mercado, principalmente com relação ao ramo de móveis planejados, um dos mais significativos no País. É importante compreender os principais desafios que afetam o setor para poder traçar estratégias eficientes e superá-los (SEBRAE, 2017).

De acordo com Oliveira e Perez Jr. (2005), a produção por encomenda caracteriza-se pela produção ou fabricação de produtos específicos e diferenciados, podendo utilizar fatores de produção que se altera de acordo com as características ou especificidades do produto encomendado.

O problema de pesquisa que orientou este trabalho está relacionado à deficiência que as empresas apresentam na área de custos, quanto à composição dos gastos incorridos na produção e serviços e na dificuldade de formar um preço de venda adequado. A questão que motivou a realização desta pesquisa foi: Como calcular os custos e receitas numa indústria de móveis por encomenda?

Desta forma, o objetivo geral do presente trabalho consiste em calcular os custos e receitas em uma indústria de móveis sob encomenda. Para atingir o objetivo geral, estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos: a)

caracterizar o caso estudado; b) identificar a classificação dos custos; c) investigar a análise de custo/volume e lucro.

A realização deste estudo se justifica pelo fato de o seu autor exercer atividades relacionadas com a contabilidade, na intenção de aprimorar e enriquecer seus conhecimentos sobre a apuração e cálculo de custos, gastos e investimentos na produção e serviços para a definição do valor e preço de venda. Para a empresa pesquisada este trabalho apresentará contribuições baseadas em estratégias gerenciais para a apreciação do custo final do produto.

2 DESENVOLVIMENTO

Este capítulo tem por objetivo retratar as análises dos dados coletados, tal como demonstrar os resultados obtidos da pesquisa realizada na empresa objeto de estudo. Primeiramente, foi caracterizada a empresa, apurados os custos totais de produção, calculado o preço de venda e elaborado um demonstrativo de resultado referente aos quatro produtos abordados na pesquisa, atendendo assim, os objetivos propostos para este estudo.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA E PROCESSO PRODUTIVO

A empresa objeto do estudo, é uma indústria moveleira, atuante na confecção de móveis sob encomenda. A razão social é intitulada como Industrial Oeste Catarinense, está localizada no Extremo Oeste Catarinense. A Industrial Oeste Catarinense está no mercado a aproximadamente 30 anos, considerado uma empresa familiar que conta com uma sociedade composta por duas famílias. A entidade destina seu mercado de trabalho para os estados de Santa Catarina e Paraná, principalmente no oeste Catarinense e sudoeste do Paraná.

Conta com produtos desenvolvidos somente por encomenda e sempre com aprovação prévia do projeto pelo cliente. Para consumidores pessoa física, elabora projetos residenciais, desenvolvendo itens para cozinhas, salas, banheiros e camas; para pessoas jurídicas, conta com elaboração de painéis, mesas, e móveis auxiliares para escritórios. A empresa Industrial Oeste

Catarinense projeta e produz móveis planejados de alto padrão, que atendam às expectativas e tragam requinte e sofisticação ao ambiente, usando os melhores materiais, tecnologia de ponta e profissionais minuciosamente treinados.

Atualmente, contém, no seu quadro colaborativo sete colaboradores, selecionadas pela experiência obtida na produção de móveis, atuando desde o processo de desenvolvimento dos projetos, execução e instalação no ambiente desejado. Seus principais objetivos são alcançar as metas estabelecidas, mas sempre zelando pela missão, visão e os valores da empresa.

O processo produtivo ocorre da seguinte forma, após a chegada da matéria-prima, a mesma é armazenada no almoxarifado da empresa, após esta etapa começa o processo de industrialização, iniciando pelo corte e laminação da matéria-prima, seguido pelo processo de montagem, conferência, embalagem, e por fim entrega e instalação na residência do cliente.

2.2 CUSTOS DE PRODUÇÃO

A indústria de móveis objeto do estudo, possui uma variedade de produtos, sendo que para realização desta análise foram escolhidos os quatro produtos mais vendidos do catálogo do mês de julho de 2021. Os quatro produtos selecionados, que cuja os proprietários representam 60% das vendas da empresa do mês analisado. Estão demonstradas a seguir, as matérias-primas para produzir cada produto, os custos indiretos de fabricação somados com a mão de obra por hora gerando um total de custos de fabricação de cada produto.

Produto 1- Balcão em Lâmina Marfim com Freijó.

A seguir, mostra-se o custo total de matéria-prima para produzir um balcão em lâmina marfim com freijó, no valor de R\$ 1.454,48. Observa-se que para produzir e montar na casa do cliente o balcão, a empresa leva 82 horas, multiplicado pelo valor do custo indireto de fabricação mais mão de obra chega-se a um total de R\$ 2.135,21. Somando a matéria-prima, mais custo

indireto de fabricação e mão de obra chega-se a um total de custo por produto no valor de R\$ 3.589,68.

Produto 2 - Balcão recepção em fórmica

Demonstra-se a seguir, o custo total de matéria-prima para produzir um balcão recepção em fórmica, no valor de R\$ 3.757,05. Observa-se que para produzir e montar na casa do cliente um balcão a empresa leva 78 horas trabalhadas, multiplicado pelo valor do custo indireto de fabricação mais mão de obra chega-se a um total de R\$ 2.499,83. Somando a matéria-prima, mais custo indireto de fabricação mais mão de obra chega-se a um total de custo por produto no valor de R\$ 6.256,88. Portanto, para se produzir um balcão recepção, se tem um custo de matéria prima de 60%, custo com mão de obra de aproximadamente 30,72%, e com um custo indireto de fabricação estimado em 9,28%.

Produto 3 - Cozinha em Lâmina Louro Freijó

Evidencia-se na sequência o custo total de matéria-prima para produzir uma cozinha em lâmina louro freijó R\$ 4.509,45. Para produzir e montar na casa do cliente observa-se que a empresa leva 176 horas trabalhadas, multiplicado pelo valor do custo indireto de fabricação mais mão de obra por hora de R\$20,53 chega-se a um total de R\$ 4.917,30. Somando a matéria-prima, mais custo indireto de fabricação mais mão de obra chega-se a um total de custo por produto no valor de R\$ 9.426,75. Pode-se observar que a matéria-prima utilizada na produção compõe 47,84% dos custos de produção, e um custo com mão de obra 38,33%. Onde juntos representam um custo total de 86,17%, como podemos observar, mão de obra e matéria-prima é o que torna este item um dos mais caros do catalogo.

Produto 4 - Roupeiro e Sapateira em BP Branco.

Por fim, o custo total de matéria-prima para produzir um roupeiro e sapateira em BP é de R\$ 2.649,90. Evidencia-se que para produzir e montar na casa do cliente a empresa leva 60 horas trabalhadas, multiplicado pelo valor do custo indireto de fabricação mais mão de obra por hora de R\$ 22,83 chega-se a um total de R\$ 1.814,50. Somando a matéria-prima, mais custo

indireto de fabricação mais mão de obra chega-se a um total de custo por produto no valor de R\$ 4.464,41

Dispõe-se, que o custo total por produto durante o mês de julho de 2021, do qual diz respeito à soma dos valores referentes à matéria-prima, custos indiretos de fabricação mais a mão de obra, e o custo total da fabricação dos produtos no mês. A matéria-prima resultou em um total de R\$ 12.370,88, e os custos indiretos de fabricação mais a mão de obra em R\$ 11.366,84, destaca-se que ambos correspondem aos custos totais de fabricação. Somando a matéria-prima unitária, os custos indiretos de fabricação e a mão de obra unitária têm-se os custos totais unitários, multiplicados pela quantidade vendida de cada produto no mês de julho de 2021, tem-se os custos totais de fabricação do mês, que totalizaram um monte de R\$ 23.737,72.

2.3 CÁLCULO DO PREÇO DE VENDA

A determinação do preço de venda é algo fundamental para que uma empresa possa controlar as despesas e custos de produção de um determinado produto. Para obter o preço de venda é necessário que se façam pesquisas no mercado, determinar qual o custo de fabricação, quanto tempo leva para ser fabricado e qual a quantidade demandada do produto. A demanda é determinada pelo preço, ele é um fator fundamental para decisão de compra, o mercado está cada vez mais competitivo e o cliente leva em consideração preço e qualidade do produto oferecido. Para delimitação do preço de venda temos alguns métodos que podemos utilizar, um dos mais utilizados nas grandes empresas é o método Mark Up.

Neste sentido, Mark-up é um método de precificação com base no custo, composto pelas despesas e pela margem de lucro estimada, que será multiplicada pelo preço de custo para a definição do preço de venda (SILVA, 2015).

A fórmula utilizada para determinar o preço de venda é a seguinte:
Mark-up divisor = $1 - (\text{impostos mais despesas mais margem de lucro})$ logo,
Mark-up divisor = $1 - (0,08 + 0,10 + 0,15)$

Mark-up divisor = 0,67

Observa-se que o preço de venda calculado através do mark-up gerou um preço de venda para o balcão em lâmina de R\$ 5.357,74, balcão da recepção R\$9.388,63, cozinha lâmina louro freijó R\$ 14.069,78 e por fim roupeiro e sapateira R\$6.663,29, com uma margem de lucro de 15% por cada unidade vendida.

2.4 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CUSTEIO VARIÁVEL

Com base em dados da Demonstração de Resultado, pelo método variável, com base no preço praticado pela empresa. A demonstração de resultados por meio do método de custeio variável, evidencia a receita bruta, impostos, receita líquida, dedução dos custos variáveis, resultando na sua margem de contribuição total e de percentual, menos o custo fixo e as despesas fixas, obtendo o resultado operacional.

O resultado do exercício pelo método variável, realizado com os quatro produtos analisados, sabendo que estes itens representam 60% da produção, teve uma receita bruta obtida de R\$ 35.429,43. Os produtos com maior receita bruta foram: o produto 3 (cozinha) com R\$ 14.069,78, seguido do produto 2 (balcão recepção) com R\$ 9.338,63. Observa-se que, apesar de maior receita bruta, não são necessariamente os que apresentam as maiores margens de contribuição, os produtos com maiores margens foram o produto 1 (balcão em lâmina) com 36,34%, seguido pelo produto 3 (cozinha) com 34,27%. Deduzidos os custos fixos totais de R\$ 2.933,33 e as despesas fixas totais de R\$ 3.542,94, o resultado analisado teve um valor positivo de R\$ 5.314,42, representando 15% da receita bruta obtida, que foi exatamente o percentual de lucro desejado.

3 CONCLUSÃO

O trabalho teve por objetivo principal analisar e demonstrar como calcular os custos e receitas em uma indústria de móveis sob encomenda. Para a elaboração da pesquisa foi analisado uma empresa de móveis sob

encomenda situada no extremo Oeste Catarinense, auxiliando a empresa no gerenciamento dos resultados. Buscando alcançar o objetivo geral, foram traçados alguns objetivos específicos.

O trabalho foi realizado por meio de um estudo de caso, com uma pesquisa descritiva e uma abordagem qualitativa. A proposta do estudo de caso tem como primeiro objetivo a caracterização da empresa, tornando-se possível o conhecimento da história da empresa, estrutura, diversificação de produtos, sua área de atuação, quantidade de colaboradores.

A empresa demonstrou comprometimento com o cliente por estar há mais de trinta anos no mercado e em constante atualização.

No segundo objetivo, foram identificados os custos dos quatro produtos mais vendidos do catálogo de produtos do mês de julho de 2021. Mensurou-se o custo da matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação, que totalizaram os custos totais do mês em um monte de R\$ 23.638,74. Após isso, foi apurado o preço de venda a partir do método do mark-up divisor, totalizando uma receita de R\$35.429,43. Deduzidos os custos fixos totais de R\$ 2.933,33 e as despesas fixas totais de R\$ 3.542,94, o resultado analisado teve um valor positivo de R\$ 5.314,42, representando 15% da receita bruta obtida, que foi exatamente o percentual de lucro desejado pelos sócios.

Dessa forma, constata-se que todos os objetivos traçados para a realização do estudo foram alcançados com êxito, evidenciando-se a importância da contabilidade de custos para as empresas, sejam elas de grande ou pequeno porte, fornecendo de forma eficiente ferramentas que possibilitem a classificação de custos dos produtos, formação do preço de venda e elaboração de controles gerenciais necessários para a uma adequada tomada de decisão.

Por meio do estudo abordado, é recomendado que outras pesquisas sejam realizadas, considerando o conteúdo da área moveleira para produtos sob encomenda ser bem limitado.

REFERÊNCIAS

BERBEL, José Divanil Spósito. Introdução à contabilidade e análise de custos: (simples & prático). São Paulo: Editora STS, 2017. Disponível em:

<https://www.academia.edu/41009343/Introdu%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_Contabilidade_e_An%C3%A1lise_de_Custos_Introdu%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_Contabilidade_e_An%C3%A1lise_de_Custos>. Acesso em: 08 maio 2021.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 19

MICHEL, M. H. Metodologia de pesquisa científica em pesquisas sociais. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, A. J. P. da et al. Análise do custo de produção e comercialização de cachorro quente e bebidas: uma visão para o retorno ao mercado (2007).

Qualitas Revista Eletrônica. v. 12, n. 2. Disponível em: <

<https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/24760>>. Acesso em: 06 maio 2021.

SEBRAE. Móveis planejados como oportunidade de mercado. Disponível em:

<<https://atendimento.sebrae-sc.com.br/blog/moveis-planejados-como-oportunidade-demercado/>>. Acesso em: 06 jun. 2021.

SOUZA, M. A.; MEZZOMO, F. Determinantes de custos em empresas de pequeno porte do setor moveleiro: um estudo em empresas da serra gaúcha. Revista Contabilidade e Controladoria. v. 4, n. 1. Disponível em:

<<http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/1322>>. Acesso em: 06 maio 2021.

Sobre o(s) autor(es)

Graduação, estudante. e-mail. anibalkv@gmail.com.

Mestre, Professor. e-mail. valmir.sott@unoesc.edu.br

Mestre. Professora e-mail. rosemary.turcatto@unoesc.edu.br